



O corrente ano desportivo foi cheio de novidade para Aloísio Monteiro. Uma viatura nova de categoria superior e uma competição mais exigente mantendo a aposta na internacionalização eram o grande desafio do piloto nortenho que, nunca tendo apontado a resultados específicos, sempre procurou evoluir prova após prova ao longo dos mais de 3250km percorridos em rali.

Aloísio Monteiro assume neste final de época que apesar dos resultados positivos para um ano de estreia, devia ter feito mais um esforço em termos de preparação que poderiam ter melhorado os resultados. "Foi uma época com muitas novidades e talvez tenhamos pecado por falta de testes. Acontecimentos normais numa temporada de estreia onde tivemos de aprender tudo de novo. Ainda assim conseguimos bons resultados e acabámos por dar o retorno que os nossos parceiros procuravam e isso é o mais importante", começou por dizer o piloto antes de abrir um pouco o jogo para a próxima temporada: "Na próxima temporada vamos voltar a marcar presença no ERC, uma competição muito interessante e bem organizada. A viatura com que vamos fazer o campeonato ainda não pode ser divulgada, mas prometemos que vamos dar um pouco mais de nós e isso vai, com toda a certeza, refletir-se nos resultados."

No meio de uma época bastante difícil e exigente, Aloísio Monteiro teve o prazer de anunciar a criação de uma estrutura especializada em competição automóvel, a The Racing Factory, que no decorrer da temporada já teve em ação vários pilotos e que, em 2019, terá o verdadeiro arranque, após a inauguração das instalações preparadas especialmente para o efeito. "Foi sem dúvida um grande desafio. Tenho comigo uma equipa muito coesa e preparada para os desafios nacionais e internacionais, embora o foco da empresa não seja estritamente a

competição, mas também o aluguer de viaturas e prestação de serviços na área automóvel. Em 2019 iremos aumentar o lote de viaturas disponíveis para aluguer, sempre com o foco de ajudar a desenvolver a modalidade em Portugal e além fronteiras", explica, clarificando depois que: "a relação com a ARC Sport é para manter! Há uma proximidade muito grande entre as duas partes, parcerias comerciais importantes e vamos, com certeza, continuar a trabalhar em conjunto."

Com a participação em 6 provas do FIA ERC em 2019 praticamente asseguradas e com o novo desafio de gerir uma equipa, o próximo ano avizinha-se repleto de novidades. Uma coisa é certa, aos 45 anos, Aloísio Monteiro prepara um futuro ligado à competição e pretende dar a oportunidade a que outros pilotos se juntem ao seu projeto, evoluindo as suas carreiras além-fronteiras.